

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 382

Período: 19/06/2010 – 25/06/2010

GEDES – Brasil

- 1- Equador reduz encomenda de avião de defesa brasileiro
- 2- Portal do Planejamento criticou ações do governo na área de defesa
- 3- Especialista comenta política nuclear brasileira e relações com o Irã
- 4- Forças Armadas são convocadas para ajudar vítimas de fortes chuvas no Nordeste

1- Equador reduz encomenda de avião de defesa brasileiro

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que a encomenda de 24 unidades do avião de ataque leve Super Tucano, feita pelo Equador em maio de 2008, foi reduzida para 18 unidades, pois, segundo assessor técnico do Ministério da Defesa brasileiro, o governo equatoriano considera a compra de aviões supersônicos sul-africanos usados e revitalizados. Ainda assim, o jornal apontou que na América do Sul, além do Brasil, Colômbia, Chile, República Dominicana e Equador utilizam o Super Tucano brasileiro – que possui, entre outros atributos, sistemas eletrônicos avançados em tecnologia e capacidade de transportar até 1,5 toneladas em armamento – e indicou que “o mercado regional de equipamentos militares está em alta”. O Centro de Estudos Nueva Mayoría, em 2008, apontou que os gastos dos países em defesa passaram dos US\$50 bilhões, o que representa 30% a mais do que no ano anterior, e a Rede de Segurança e Defesa da América Latina estimou gastos da ordem de US\$48 bilhões. (O Estado de S. Paulo – Negócios – 19/06/10)

2- Portal do Planejamento criticou ações do governo na área de defesa

Conforme noticiado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o Portal do Planejamento, mecanismo eletrônico criado pela Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI) para auxiliar na discussão e formulação de políticas públicas, foi tirado do ar pelo Ministério do Planejamento. O motivo teria sido a seção intitulada “reflexões críticas”, que continha críticas a determinados programas do governo e à falta de resultados dos mesmos e, por isso, foi considerada controversa. Um dos programas citados pelo portal foi a série de planos militares do governo do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, estes considerados como “altamente custosos embora positivos”. Além disso, o portal ainda apontou como fracasso a tentativa de reconstrução da indústria de defesa, devido à falta de planejamento e recursos, e analisou que a indústria bélica deve se voltar para o mercado externo e no compartilhamento tecnológico, sob o risco de não se sustentar em longo prazo. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/06/10)

3- Especialista comenta política nuclear brasileira e relações com o Irã

Em coluna opinativa para o jornal *O Estado de S. Paulo*, José Goldemberg, professor da Universidade de São Paulo (USP), procurou relacionar o apoio do

governo brasileiro a questão nuclear do Irã com a não adesão dos dois países ao Protocolo Adicional da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), referente ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP). De acordo com o autor, o Irã, por não assinar o Protocolo Adicional, que permite a AIEA a averiguação de todas as instalações nucleares, e por ser suspeito de produzir armas nucleares, já recebeu quatro sanções da ONU. No caso brasileiro, tanto em acordo com a Argentina, datado em 1992, quanto na própria Constituição, o país se propõe a apenas produzir energia nuclear para fins pacíficos, mas, segundo Goldemberg, a não adesão ao Protocolo Adicional e o apoio ao Irã levantam suspeitas sobre os atuais intuitos do Brasil em construir “armas nucleares como forma de exercer a soberania nacional”. Como exemplo, Goldemberg analisa afirmações de José Alencar, vice-presidente da República, e Samuel Pinheiro Guimarães, secretário de Assuntos Estratégicos, além da ação de Nelson Jobim, ministro da Defesa, de colocar na Estratégia Nacional de Defesa a não adesão ao Protocolo Adicional. Finalmente, o professor considera que as ações do Itamaraty no Conselho de Segurança também servem de respaldo para que as pretensões brasileiras na área nuclear sejam consideradas semelhantes às iranianas. (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 21/06/10)

4- Forças Armadas são convocadas para ajudar vítimas de fortes chuvas no Nordeste

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas foram mobilizadas pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva para auxiliar na procura de mais de 1000 desaparecidos no estado de Alagoas, afetado por fortes chuvas. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, pretende visitar as áreas atingidas, acompanha as medidas emergenciais tomadas pelo governo e fará um balanço e levantamento logístico das necessidades da população afetada. A Força Aérea Brasileira (FAB) já tem um hospital de campanha instalado na região, além de transportar donativos para as vítimas. Dois helicópteros da FAB e um da Marinha fazem o transporte destes donativos para as cidades afetadas e também efetuam o traslado de médicos e enfermeiros. (O Estado de S. Paulo – Cidades/Metrópole – 22/06/10; O Estado de S. Paulo – Nacional – 23/06/10)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las aos e-mails anapaulahistoria@yahoo.com.br; ericawinand@yahoo.com.br; observatoriodefesa@gedes.org.br.

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)